



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 19/2019

----- Aos onze dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezanove, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Luís Filipe Santana Dias, estando presentes os Vereadores, João António Lopes Cadoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Maria Leonor Magalhães Fragoso, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, o Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Não foram presentes atas para aprovação. -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: Um milhão, novecentos e trinta e três mil, trezentos e trinta e seis euros e setenta e três cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: Cento e trinta e sete mil, seiscentos e oitenta e três euros e trinta e um cêntimo. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- **ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS;** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o assunto para conhecimento de acordo com a documentação e fez uma breve intervenção sobre o mesmo. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção felicitando o Presidente da Câmara, desejando que tudo lhe corresse de acordo com as suas expectativas até ao final do presente mandato. ----

----- De seguida dirigiu um cumprimento especial à Vereadora Leonor Fragoso, felicitando-a nas suas novas funções -----

----- Continuou a sua intervenção referindo o facto de ter sido restabelecida a circulação de trânsito no nó do IC2, disse que após a intervenção das Infraestruturas de Portugal, a reabertura da circulação deste troço reflete uma importância muito determinante para o concelho de Rio Maior e em particular para a freguesia de Asseiceira, uma vez que esta localidade irá ter menos circulação automóvel. -----

----- Ainda no uso da palavra faz uma pequena análise sobre o resultado das Eleições Legislativas e disse que tinha algumas preocupações, nomeadamente com a entrada para o Parlamento de um Partido de Extrema Direita, opinando ser um motivo de alarme.-----

----- Disse também que até esta última eleição Portugal era um dos quatro Países da Europa em que a Extrema Direita ainda não tinha assento Parlamentar, no entanto com a eleição de André Ventura, este “cenário” alterou, mostrando-se preocupada com esta eleição. -----

----- Falou sobre os resultados eleitorais no Distrito de Santarém, referindo que o partido político “CHEGA”, obteve dois por cento dos votos, resultado acima da média Nacional que é de um virgula três. Também no concelho de Rio Maior, obteve um virgula seis o que também está acima da média Nacional. -----

----- Outro resultado preocupante das referidas Eleições, é a percentagem de abstenção, que a nível Nacional, rondou cerca de quarenta e cinco pontos e meio, significando que cerca de quatro milhões e meio de Portugueses optaram por não escolher como querem ser governados e representados na Assembleia da República. -

----- Sobre a questão da abstenção disse que não tinha resposta, no entanto opinou que algo tem que mudar, talvez a forma de fazer política ou a forma de fazer chegar a mensagem ao público. Disse também que nesta batalha independente da cor partidária, terá de haver uma união que possa ter um impacto alargado para combater a abstenção.

----- Disse que gostaria de destacar uma Riomaiorense, com assento na Assembleia da República, que era um orgulho e muito dignificava o Concelho de Rio Maior, a Dr.ª Isaura Morais, acrescentando que esta irá fazer o melhor que puder e souber por Portugal, Santarém e sobretudo por Rio Maior. Disse ainda que gostaria de deixar publicamente felicitações e parabéns pela sua Eleição. -----

----- Continuou a sua intervenção e retomando a questão das Eleições Legislativas, referiu que o PS, (Partido Socialista), obteve a nível nacional, uma percentagem de trinta e seis virgula seis e o PSD, (Partido Social Democrata), uma percentagem de vinte sete virgula nove, sendo que no Distrito de Santarém, o PS, obteve uma percentagem maior. Referiu também que no Concelho de Rio Maior, os resultados foram diferentes porque

o PSD, obteve uma percentagem do número de votos de trinta e seis por cento ficando à frente do PS. -----

-----Terminou a intervenção referindo que também tinha sido candidata pelo PS, e gostaria que Rio Maior tivesse eleito dois Deputados, acrescentando que tinha consciência que era difícil, considerando o lugar que ocupava na lista da candidatura, no entanto o mais importante foi o contributo que prestou e a experiência adquirida que considerou “muito rica”. Terminou com um agradecimento a todos os que a acompanharam nesta campanha. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção referindo-se às Eleições Legislativas e reforçando algumas palavras proferidas pela Vereadora Vera Simões. -----

----- Parabenizou a Dr.ª Isaura Morais pela sua Eleição, dizendo que era uma enorme satisfação para todos os Riomaiorenses, terem alguém na Assembleia da República para defender os interesses do Distrito de Santarém, do País e também do Concelho de Rio Maior. -----

----- Parabenizou também a Vereadora Vera Simões por todo o trabalho que desenvolveu no âmbito da sua candidatura pelo PS, às Eleições Legislativas. Saudou também as novas forças políticas com assento Parlamentar, dizendo que era um verdadeiro Democrata e que acreditava que o voto é soberano como tal, seja um partido de Extrema Direita ou de Extrema Esquerda, em democracia tem de ser aceite. -----

----- Desejou também que a Câmara Municipal de Rio Maior possa inteirar-se rapidamente do trabalho que está em curso para a formação do novo Governo, aproveitando naturalmente as novas sinergias de ter alguém de Rio Maior na Assembleia da República. -----

----- Continuou dizendo que manifestava a sua tristeza pelo facto, de Francisco Rodrigues dos Santos do CDS/PP (Partido do Centro Democrático Social - Partido Popular), que foi candidato a deputado da Nação pelo círculo eleitoral do Porto, não ter sido eleito, dado ter ligações a Rio Maior e também porque tem feito um trabalho excepcional. -----

----- Manifestou também a sua preocupação, sobre a percentagem da abstenção, a qual na sua opinião, resulta de erros do passado, de quarenta anos de “mandos e desmandos” de todos os partidos políticos, que levam ao desacreditar da política em Portugal, no entanto, opinou que não se deve continuar os erros, mas sim corrigi-los. --

----- Manifestou a sua satisfação pela reabertura do nó do IC2, sendo um eixo importante de acesso ao Concelho de Rio Maior, com especial incidência na Freguesia de Asseiceira, acrescentado que a Câmara Municipal esteve muito bem ao pressionar

o Governo para conclusão da obra. -----
----- Terminou dizendo que iria promover uma breve reflexão sobre o tema dos investimentos na área da Cultura, disse que tinha sido inaugurada a quinta edição do FOLIO (Festival Literário Internacional de Óbidos), e informou que era o principal festival literário de Portugal. Disse também que no referido festival foi anunciado que seria instalada em Óbidos a “Casa Poeta Ruy Bello”, o que gerou um enorme desconforto, considerando que Ruy Bello é um Poeta Riomaioense, nomeadamente de São João da Ribeira, e por isso, faz todo o sentido que seja valorizado prioritariamente e primordialmente em Rio Maior, sendo um investimento prioritário que deveria avançar. Questionou novamente o Executivo sobre o ponto de situação do prémio de Investigação Científica. -----
----- Disse ainda que pretendia aproveitar este evento da Edição do FOLIO, para lembrar que esta é uma área de investimento que a Câmara Municipal deve prosseguir, dizendo que não lhe fazia sentido o facto de outras iniciativas na área da Cultura, tais como o Arquivo da Associação “EPHEMERA” gerida por José Pacheco Pereira, estar a crescer e a ser valorizado e desenvolvido noutra Concelho, opinando que a Câmara Municipal de Rio Maior deveria ter, uma ligação preferencial e estratégica com este trabalho notável de âmbito Nacional, que capta muito público ao nível da investigação.-
----- Falou também sobre o artista plástico e pintor Vítor Pomar, que reside há muitos anos no Concelho de Rio Maior. Frisou que Vítor Pomar é filho do Pintor Júlio Pomar, um artista de referência e renome, um dos pintores da modernidade das artes Plásticas em Portugal, questionando o Executivo se já tinham contactado com o referido pintor para dinamizar atividades com impacto Nacional. -----
----- Referiu também o nome dos artistas António Maia, o grupo “Xutos e Pontapés”, que estão a comemorar quarenta anos de carreira dizendo que a Câmara Municipal se deveria associar a estes artistas de forma permanente para dinamizar atividades com impacto Nacional. -----
----- Disse que o facto de a Câmara Municipal estar a avançar com os projetos da “Villa Romana”, da “Mina do Espadanal”, e o Festival de Teatro, que pelo segundo ano consecutivo foi concretizado em Rio Maior, são alguns sinais positivos, no entanto apesar disso fazia um balanço negativo da atividade da Câmara Municipal na área da Cultura.-----
----- Endereçou um convite ao Executivo para fazerem uma visita ao “FOLIO”, dizendo que é um evento interessante e que, eventualmente, a Câmara Municipal de Rio Maior, deveria estabelecer “pontes” com a Câmara Municipal de Óbidos, concretizando parcerias com a mesma no sentido de ampliar as boas práticas e iniciativas já iniciadas.

----- VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO -----
----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----
----- Iniciou a sua intervenção parabenizando os vencedores das Eleições legislativas, relativamente ao Concelho de Rio Maior, disse que foi eleito pela segunda vez um Riomaioense, o primeiro foi Silvino Sequeira e agora Isaura Morais. -----
----- Referiu-se às palavras proferidas pela Vereadora Vera Simões dizendo que concordava com parte, nomeadamente com a preocupação da percentagem da abstenção. Também se referiu às palavras do Vereador Daniel Pinto e disse concordar que o resultado da abstenção se deve à forma como as políticas de todos os partidos tem sido feita, uma política dos “desmandes” que tem ocorrido, independentemente, de quem está no “Poder”. -----
----- Disse que era triste ver sistematicamente, Empresas e Grupos Económicos a quem são “perdoadas” dívidas e perceber que dizem que apoiam situações que dizem respeito à população e depois esquecem-se que são as populações que os elegem, que mantêm o País “vivo” e que produzem a riqueza, que depois é esbanjada por estes. Opinou ser por todas estas razões que surgem novos Partidos. Disse que não a assustava o partido “CHEGA” e a “INICIATIVA LIBERAL”, no entanto referiu que partidos políticos como o “LIVRE”, que elegem um deputado para a Assembleia da República Portuguesa, tem na sua sede bandeiras da Guiné Bissau, parecia-lhe um pouco “bizarro”, sendo certo que tratou-se de uma ex-colónia Portuguesa e com todo o respeito para as ex-colónias e para todas as suas populações que são sempre muito bem acolhidas. -----
----- Continuou dizendo que ao falar em democracia, teria de falar de Diogo Freitas do Amaral, dizendo que este foi o último dos quatro pilares da democracia em Portugal, foi fundador e primeiro Presidente do CDS (Partido de Centro Democrático Social), era um democrata cristão convicto, recordando que sob a sua liderança, o CDS, foi o único partido a votar no Parlamento contra a aprovação da Constituição da República Portuguesa em mil novecentos e setenta e seis. Recordou também que foi Presidente da União Europeia das Democracias Cristãs, e da Assembleia Geral da ONU, as suas ligações à Europa, a condição e respeito Internacional que lhe era reconhecida e que levaram a que tivesse um papel preponderante nas negociações para a entrada de Portugal na então CEE (Comunidade Económica Europeia). Foi várias vezes Ministro, Vice-Presidente e Vice-Primeiro Ministro. Foi também candidato à Presidência da República em mil novecentos e oitenta e cinco e disse que foi a campanha mais “viva” e “acesa”, a que assistiu e também as Eleições mais concorridas de que há memória. Referiu que Freitas do Amaral um homem de “pontes” um homem livre, e por isso, muitas vezes, ostracizado por uns, e incompreendido por outros, foi e é, personalidade incontornável na construção e consolidação da Democracia Portuguesa. Acrescentou

que houve quatro grandes pilares que construíram a Democracia em Portugal e que lutaram por ela, referindo-se a Francisco Sá Carneiro, Freitas do Amaral, Mário Soares e Álvaro Cunhal. Referiu que foram criadas eleições livres, permitindo que o sistema Democrático se instalasse, no entanto veja-se o que os partidos políticos fizeram ao País, sendo a entrada destes novos partidos no Parlamento o resultado dos “desmandes” de todos os partidos políticos. -----

----- Prossegui dizendo que queria reforçar na intervenção do Vereador Daniel Pinto, que, relativamente ao arquivo da Fundação de António Quadros, já se recusou várias vezes acervos, por falta de espaço. Disse ainda que a referida Fundação escolheu Rio Maior para a sua sede e que daqui faz “pontes”. Informou que estão em Rio Maior muitos investigadores que também levam o nome de “Rio Maior”, não só entre fonteiras, mas também para além delas. Frisou que a obra de António Ferro, Fernanda de Castro e António Quadros é cada vez mais conhecida e estudada. -----

----- **VEREADORA LEONOR FRAGOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou a sua intervenção para responder ao Vereador Daniel Pinto, dizendo que entendera que na ultima reunião de Câmara tinha ficado esclarecida a questão relativa ao premio literário Poeta Ruy Bello. No entanto acrescentou que já foram feitos contactos com uma instituição de Ensino Superior para se retomar esta atribuição e também se está a rever Regulamentos, porque é necessário trabalhar e readequar o premio de investigação. -----

----- Disse também que está a decorrer uma exposição com acervos de Frederico, Elvira de Freitas, António Ferro, Fernanda de Castro e Antonio Quadros. Saliendo que a Fundação António Quadros faz um trabalho excecional, parabenizando Mafalda Ferro, pelo facto de ter trazido para o concelho de Rio Maior a referida Fundação. Acrescentou que era uma mais valia para o Concelho de Rio Maior associar-se a António Quadros através da Mafalda Ferro, para divulgar à população todo o trabalho desenvolvido por esta Fundação. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Iniciou o seu discurso para falar sobre as Eleições Legislativas, dizendo que estas eleições ficaram “marcadas” pela abstenção, referindo que é uma situação que se tem vindo a agravar nos últimos anos e que os Partidos têm que tomar medidas e repensar o seu “caminho” para reverter esta situação. Disse também que uma “Democracia em que mais de metade da população não se pronuncia é uma Democracia que está doente”. -----

----- Referiu-se à entrada de novos Partidos Políticos na Assembleia da Republica,

dizendo que haverá um “antes de 6 de outubro e um depois de 6 de outubro”, que numa Democracia todos os Partidos têm direito de apresentar os seus ideais, referendo ser uma situação que tem de ser encarada com naturalidade. -----

----- Finalizou o seu discurso dizendo que se congratulava com a eleição de Isaura Morais, que considera ser um orgulho para todos os Riomaienses, independentemente das opções políticas. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Começou por dizer que iria fazer algumas considerações e agradeceu à Vereadora Vera Simões as palavras que lhe tinha dirigido, referindo que tinha uma responsabilidade acrescida, no entanto disse que iria desempenhar com elevação as novas funções, acrescentando que, com o contributo de todos, é possível trilhar um caminho prodigo para o sucesso de Rio Maior. -----

----- Parabenizou também a Vereadora Vera Simões pelo trabalho que tem vindo a desenvolver e deu-lhe conhecimento das novas orientações a nível dos procedimentos das reuniões de Câmara, nomeadamente sobre os assuntos que irão ser presentes à Reunião de Câmara, estes são disponibilizados com três dias de antecedência para que os Vereadores tenham mais tempo para os poderem analisar. -----

----- Falou também sobre as eleições Legislativas e da importância da eleição da Isaura Morais, referindo que irá ser uma “lufada” de ar fresco no Parlamento dado que o seu percurso tem sido muito diferente do da esmagadora maioria dos Deputados que fazem parte da Assembleia da República. Desejou a Isaura Morais um bom trabalho e que esse mesmo trabalho se possa repercutir no País, no Distrito e obviamente em Rio Maior. -----

----- Disse que partilhava as preocupações sobre o resultado das Eleições Legislativas, relativamente à abstenção e opinou que nem tudo se deve à forma como os Partidos “fazem” Política, mas também à Comunicação Social de Portugal por ser catastrofística e não dar a conhecer tudo o que de bom se faz em Portugal, considerando que dá sempre mais ênfase a situações mais complicadas ou irregulares. -----

----- Referiu-se ao Governo da Nação dizendo que concordava com algumas decisões tomadas, no entanto a Comunicação Social não “gasta” tempo a elogiar o que de bom se tem feito em Portugal. -----

----- Aditou ainda que a abstenção não teve por base a falta de escolha, considerando que concorreram vinte e um Partidos, da extrema Esquerda à extrema Direita, manifestando também a sua preocupação pelos extremismos, considerando os diversos discursos que teve oportunidade de ouvir. Disse também que acreditava que os votos conseguidos por estes Partidos se deviam a um “escape” à não identificação com qualquer outro Partido. -----

----- Referiu-se também aos resultados obtidos no Concelho de Rio Maior, dizendo que foram simpáticos para o Partido Social Democrata, referindo que acreditava que muitos votos foram dirigidos a Isaura Morais, congratulando-se como militante do PSD, pela vitória alcançada. -----

----- Dirigiu-se ao Vereador Daniel Pinto dizendo que se aguardava que o novo governo tomasse posse para se encetar contactos considerando que existem alguns temas que precisam do cuidado do Governo e acrescentou que iriam ser exigentes, compreensivos e colaborantes, independentemente, de quem seja o Governo. -----

----- Disse que gostaria de se associar às palavras da Vereadora Ana Filomena, relativamente a Freitas do Amaral, dizendo que tinha um grande respeito e admiração pelos referidos homens, tendo em conta o trabalho e conquistas que em conjunto fizeram. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHO N.º 93/2019- VISTORIA DE SALUBRIDADE AO CENTRO COMERCIAL "O SALINAS".** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face ao auto de vistoria e parecer emitido, ratificar o despacho n.º 93/2019, exarado ao abrigo do n.º 3 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que determinou a imediata interdição parcial do edifício onde se encontra instalado o centro comercial "O Salinas", por este constituir um perigo iminente para a segurança e saúde das pessoas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que este assunto não era estranho a nenhum dos presentes, mas perante a decisão tomada no dia sete deste mês, relativamente ao Despacho e lendo o parecer e a vistoria dos técnicos, considerou que deveria ter vindo mais informação relativa à vistoria anterior datada de dois mil e dezasseis, porque o parecer diz que o edifício tem fissuras. Assim questionou se essas fissuras aumentaram ou diminuíram, se alargaram, se tem água, se são águas pluviais ou de esgotos, se existem canos rotos, para se poder perceber melhor o ponto da situação. Questionou também se existe perigo de o edifício ruir. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Respondendo às questões levantadas pela Vereadora Ana Filomena, disse que o resultado da vistoria já tinha sido presente a Reunião de Câmara, e à data, foi dado um prazo para se proceder às obras de reparação dos danos no edifício. Nessa altura ainda não tinha sido considerado que havia perigo iminente para a segurança e saúde das pessoas, no entanto, recentemente, foi feita nova vistoria e foi determinado que havia

perigo iminente para a segurança e saúde das pessoas, pelo estado avançado de degradação do edifício e por conseguinte, foi determinado a imediata interdição parcial do edifício. -----

----- Perante esta situação informou que vão ser tomados novos procedimentos de avaliação, para a Câmara Municipal, poder assumir as suas responsabilidades. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Informou que este assunto é presente a reunião de Câmara Municipal por Despacho justamente pela urgência e emergência do tema, porque além das fissuras nas paredes que são referidas, existem infiltrações de vários tipos, com perigo de “eletrocussão”, porque a instalação elétrica está humedecida, perante esta situação toda a área que está afetada foi vedada, ficando apenas aberta a parte que ainda não está afetada por infiltrações. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Agradeceu os esclarecimentos prestados e sugeriu que numa próxima informação viessem por escrito estes esclarecimentos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade, com declaração de voto da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo.** -----

----- **Declaração de Voto da Vereadora Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo,** que se transcreve na íntegra: -----

----- “Votei favoravelmente com base nos esclarecimentos dados pelo Sr. Presidente da Câmara”. -----

----- O PRESIDENTE DA CAMARA, ausentou-se da Sala de Reuniões antes da apresentação do ponto II, por estar impedido de votar. -----

----- **PONTO II - SUBSTITUIÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO NA ASSEMBLEIA GERAL DA DESMOR, EM.SA.** -----

----- O Vice-Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo do disposto nas disposições conjugadas do número 2 do artigo 26º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e alínea oo) do número 1 do artigo 33º do Anexo I aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, substituir o representante do Município de Rio Maior na Assembleia Geral da Desmor, EM, SA, designando, para o efeito e para completar o mandato em curso para o quadriénio 2017/2020, o Presidente da Câmara Municipal de Rio Maior, Eng.º Luís Filipe Santana Dias. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO III – ZONA INDUSTRIAL - LOTES N.º 37, 43 E 44 PERTENCENTES A "GRAFORIO,**

MÁQUINAS GRÁFICAS, LDA." – PEDIDO DE SUPRESSÃO DE CLÁUSULAS DESCRITAS NOS RESPETIVOS REGISTOS PEDIAIS. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da informação e do parecer emitido, quanto aos prédios descritos na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob os n.ºs 5039 e 1724, correspondentes aos lotes 37, 43 e 44 da Zona Industrial, autorizar a supressão da clausula 1 – *“Objectivo: Constituição e manutenção de um edifício destinado a laboratório de produtos Veterinários e farmacêuticos, no prazo de um ano, prorrogável com autorização da Câmara Municipal, dependendo também da sua autorização a utilização do edifício para outros fins;”*, descrita nos respetivos registos prediais. -----

----- Mais deliberou não autorizar a supressão da clausula 2 – *“a) A transmissão entre vivos só pode ser feita após o decurso de 10 anos e a Câmara Municipal goza do direito de preferência; b) No caso da Câmara Municipal pretender usar do direito de preferência, o adquirente terá direito a uma indemnização, que na falta de acordo será fixado por uma comissão arbitral”*, descrita nos já referidos registos prediais.-----

----- Delibera-se ainda, informar o requerente que o Regulamento de Utilização e Distribuição de Lotes da Zona Industrial, no n.º 1, do artigo 4.º, do seu Anexo III, permite, excecionalmente, a transmissão entre vivos, por períodos inferiores a 10 anos, desde que se *“verifiquem motivos justificados, assim considerados pela Câmara que, em qualquer caso goza do direito de preferência”*.-----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- PONTO IV – PROGRAMA ECO-ESCOLAS - ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (ABAE) - ANO LETIVO 2019-2020. -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, aprovar e autorizar a realização de despesa, a ser efetuada em 2019, no valor de €280,00 relativo ao pagamento da inscrição das escolas no referido programa, bem como, a assinatura das Declarações do Município de compromisso com o programa Eco – Escolas para cada escola proceder à respetiva inscrição. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO.** -----

----- Interveio referindo que saudava e manifestava a sua satisfação por esta iniciativa, dizendo também que a Câmara Municipal deveria assumir uma posição de liderança neste tema da sensibilização das questões Ambientais de sustentabilidade. Referiu que

o concelho de Rio Maior tem a particularidade de ter o Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros e por isso todos os investimentos que a Câmara Municipal possa fazer para reforçar esta temática serão bem-vindos. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Interveio dizendo que neste pelouro do Ambiente liderado pelo Vereador Miguel Santos, foram feitas algumas alterações importantes na forma de o trabalhar, disse que é uma das áreas em que a Câmara Municipal mais tem de investir, nomeadamente, na educação e sensibilização dos Munícipes, na melhoria de práticas do próprio Município, relacionadas com a gestão de águas, com o ordenamento florestal, com a promoção turística sustentada do Parque Natural, referindo que muito trabalho está a ser feito, mais ainda há muito trabalho para fazer.-----

----- Acrescentou que uma das áreas mais preocupantes é a qualidade das linhas de água existentes no Concelho de Rio Maior, nomeadamente no rio Maior e na ribeira de São Gregório, que necessitam urgentemente de melhorias, daí estarem a ser planificadas intervenções nestas linhas de água, com o projeto de requalificação da Zona Ribeirinha, encontrando soluções para que aquela zona possa ser muito agradável. -----

----- Disse também que foram feitos acompanhamentos muito exaustivos às grandes indústrias confinantes com esta zona no sentido de evitar descargas desagradáveis.----

----- Informou ainda que se aumentou o investimento nesta área, no entanto foram cometidos alguns erros no passado e deu como exemplo a construção de “colchões de pedra” no leito da ribeira de São Gregório aquando da sua requalificação, que agora impossibilitam a limpeza com maquinaria simples. Também não foi prevista a entrada de máquinas para o leito dos rios por forma a permitir a limpeza e manutenção. Referiu que se está a trabalhar no sentido de ter estas soluções implementadas até ao fim do presente mandato, referindo ser uma prioridade para o concelho de Rio Maior e porque a saúde do Planeta começa a estar na ordem do dia. Terminou a intervenção referindo que contava com todos para desenvolver um trabalho em Rio Maior que marque pela diferença nestas áreas. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V – APOIO A TRANSPORTES ESCOLARES / ALUNOS COM CARÊNCIAS ECONÓMICAS ANO LETIVO 2019/2020.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo da alínea hh, do artigo 33º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, conceder a isenção do pagamento do transporte escolar para o ano letivo 2019/2020, nos termos da informação em apreço, cujo apoio se estima no valor de 505,00€, incluído no pagamento

a efetuar à Rodoviária do Tejo,SA. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio dizendo que provavelmente seria o ultimo ano em que os documentos e assuntos para serem deliberados, eram apresentados desta forma, uma vez que foram assumidas as responsabilidades e competências na área da Educação, onde estará também o “pacote” dos transportes escolares, lembrando que no ensino Secundário os passes são comparticipados em cinquenta por cento pelo Município do seu orçamento e não do orçamento de Estado e os outros cinquenta por cento seriam suportados pelas famílias, no entanto, este Município, tem suportado e bem, os custos das famílias. Acrescentou que esperava que para o próximo ano esta questão seja ultrapassada e que o Município receba o “pacote”, dos cem por centos dos custos que tem com os transportes. -----

---- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----

----- **PONTO VI – TRANSFERÊNCIA DE VERBAS PARA OS AGRUPAMENTOS DE ESCOLA - ANO LETIVO 2019/2020.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, autorizar para o ano letivo 2019/2020, a transferência de verbas no valor de 4.610,00 €, para os agrupamentos de escolas, sendo que o valor para o Agrupamento Fernando Casimiro Pereira da Silva é de 2.450,00 € e para o Agrupamento Marinhas do Sal 2.160,00 €.-----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ----

----- **PONTO VII – PEDIDO DE CERTIDÃO DE ÁREAS DE CEDÊNCIA PARA O DOMÍNIO PÚBLICO.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer emitidos, certificar que, para a execução/remodelação dos arruamentos Rua do Loureiro e Rua Capitão Castelo, em Vale de Óbidos, foram cedidos do prédio registado na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior sob o n.º 7836/20061115 e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 12321 da freguesia de Rio Maior, para integração no domínio público, uma área de 157 m2. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VIII – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer emitido, certificar que nada obsta à efetivação do destaque de parcela proposto, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO IX – PEDIDO DE CERTIDÃO DE DESTAQUE DE PARCELA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, face à informação e parecer emitidos, certificar que nada obsta à efetivação do destaque de parcela proposto, por se encontrarem cumpridos os requisitos previstos no n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO X – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – PARÓQUIA DE ALCOBERTAS.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações emitidas, atribuir o valor de 10.000.00€, à Paróquia de Santa Maria Madalena de Alcobertas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES** -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que em sua opinião são muito importantes estes apoios porque o papel do associativismo é determinante para o desenvolvimento das comunidades. Relativamente à Paróquia de Alcobertas, disse que tinha visitado a obra e que de facto irá ser necessário um maior investimento para que a obra possa avançar, acrescentando que o apoio da Câmara Municipal é um incentivo, no entanto a obra não poderá avançar só com este valor, referiu que tinha percebido através dos documentos disponibilizados que já havia alguma verba para esta obra. Referiu também que se trata de um edifício com dois pisos e pretende-se concluir o piso inferior, questionando o Executivo se efetivamente, este apoio financeiro servirá para a conclusão do citado piso inferior. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Sobre este ponto disse que reforçava as palavras da Vereadora Vera Simões e manifestou a sua satisfação pelas palavras proferidas pelo Presidente da Câmara,

relativamente ao compromisso, abertura e disponibilidade para praticar uma política igualitária e equitativa perante outros atores, outras Associações e instituições da área cívica, cultural, desportiva e religiosa, que possam também vir a necessitar de apoio. Disse que seria importante garantir que todas as Instituições, Associações que tem projetos em curso validos merecedores de apoios, possam também ter acesso a este tipo de informações e que pontualmente a Câmara Municipal pode e deve apoiar estes projetos. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Iniciou a sua intervenção dizendo que tinha tido alguma dificuldade em perceber a gestão documental e processual porque variava de apresentação, por isso questionou se, os serviços estavam a trabalhar em simultâneo, com os dois sistemas de gestão documental, nomeadamente o UBPN e o My Doc. -----

----- Disse ainda que iria fazer outra referencia, relativa ao requerimento do pedido de apoio financeiro do “Grupo de Amigos da Vila da Marmeleira”, que não estava assinado pela Direção, referindo que o pedido de ajuda do “Alcobertas Futebol Clube”, vem acompanhado com o Orçamento e com o projeto de obras, estando em falta o requerimento do pedido de apoio financeiro. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Relativamente ao pedido de apoio financeiro do “Grupo dos Amigos da Vila da Marmeleira”, disse que este assunto tinha sido mais acompanhado pelo Vice-Presidente, como tal, iria passar-lhe a palavra. -----

----- **VEREADOR JOÃO ANTÓNIO LOPES CANDOSO** -----

----- Referiu que tinha conhecimento da situação e que realmente tratava-se de um lapso por parta da Associação, no entanto, assim que detetaram o erro enviaram o documento devidamente assinado. Justificou que o documento que foi disponibilizado na plataforma das Reuniões de Câmara foi efetivamente o primeiro que chegou. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Relativamente ao pedido de apoio financeiro de Alcobertas Futebol Clube, disse que existiram várias reuniões para a preparação de referido pedido de apoio e inclusivamente visita ao local. Referindo que o requerimento deveria ter sido junto aos documentos e solicitou à Dr.ª Lurdes Violante, uma maior revisão da documentação por forma a que sejam perfeitamente instruídos, não obstante, e sem prejuízo de se poder juntar a este processo os documentos que em falta. -----

----- Respondeu à Vereadora Vera Simões, dizendo que o pedido de apoio financeiro à Câmara Municipal para a obra da Paroquia de Alcobertas era de facto o valor que estava em falta para poderem iniciar as obras do piso zero do edifício. Trata-se de uma obra com alguma grandeza, com um investimento significativo, e acrescentou que Alcobertas

é uma população culturalmente religiosa e com muita propensão à dádiva de donativos para o fim religioso, por conseguinte o que o Padre Pedro e a Comissão da Igreja pretendem, lançar o desafio inicial para que a população possa depois acompanhar com investimento na área. A Câmara Municipal decidiu fazer este acompanhamento para que o piso zero possa ser concluído com condições de habitabilidade e utilização, sendo esta a vontade do Padre Pedro e da Câmara Municipal, no sentido de capitalizar este investimento para a conclusão do piso um. -----

----- Relativamente aos apoios e de uma forma geral, disse que partilhava da opinião do Vereador Daniel Pinto, referindo que esta informação é sempre facultada a todas as Associações e aos seus líderes associativos, acrescentando que para qualquer investimento pontual que as Associações necessitem devem falar com a Câmara Municipal, porque sempre que haja capacidade financeira a Câmara Municipal está disponível para apoiar. Disse também que valorizava muito o trabalho das Associações, que desempenham um papel fundamental na agregação da população em muitos locais das Freguesias de Rio Maior. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO XI – PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO – GRUPO DOS AMIGOS DA VILA DA MARMELEIRA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações emitidas, atribuir o valor de 7.500.00€, ao Grupo de Amigos da Vila da Marmeleira. ----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XII - PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - ALCOBERTAS FUTEBOL CLUBE.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações emitidas, atribuir o valor de 5.000.00€, ao Alcobertas Futebol Clube. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- **PONTO XIII - PEDIDO DE APOIO FINANCEIRO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA E DESPORTIVA DE PORTELA DE TEIRA.** -----

----- O Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, em face das informações emitidas, atribuir o valor de 5.000.00€, à Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Portela de Teira. -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. ---

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

-----ENCERRAMENTO -----

----- Quando eram doze horas, o Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pelo Presidente da Câmara e por mim, Maria da Luz Carreira Farelo, Coordenadora Técnica, que a redigi. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A COORDENADORA TÉCNICA: _____